



RESUMO EXPANDIDO

QUANDO A FICÇÃO ATRAVESSA A REALIDADE: HERÓIS NEGROS NO CINEMA NACIONAL, ENSINO DE HISTÓRIA E QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Maria Giselle Marçal Franco¹

Lucas Fernandes de Pinho²

Túlio Henrique Pereira³

Resumo: O presente trabalho busca analisar produção fílmica brasileira *Quilombo* (1984), que foi dirigido por Carlos José Fontes Diegues. O filme contou com a consultoria da historiadora Beatriz do Nascimento no que se refere ao trato dado as corporeidades negras retratadas nesse filme, em termos de representatividade positiva. A partir dessa análise será possível articular e historicizar conceitos como quilombo, aquilombamento, colonização e escravização, representação, estereotipagem, elementos africanizados da cultura brasileira. Além disso, podemos pensar sobre as perspectivas cinematográficas e historiográficas, bem como o ensino de história no contexto em que o filme foi produzido e em sua composição: roteiro, fotografia, música, figurino, enredo, direção, entre outros. No desenvolvimento da pesquisa será possível evidenciar as trajetórias de algumas personalidades negras brasileiras, partindo da ideia de heroificação negra no cinema, problematizando o conceito, mas entendendo sua capacidade de potencializar histórias que por vezes foram apagadas, mas que, pontualmente, são contadas em películas épicas e/ou de ficções. Objetivamos uma análise de seu potencial educacional para abordar questões étnico-raciais na perspectiva do ensino de história. Vale ressaltar que esta é uma pesquisa que a posteriori, a partir de uma proposta metodológica de intervenção mediada por sequência didática, pode perscrutar o eixo da recepção fílmica, aspecto deste campo de estudo que ainda é pouco explorado (Turner, 1997; Menezes, 2003; Valim, 2012). O trabalho vai se debruçar sobre as perceptivas historiográficas e cinematográficas dos anos de 1960, 1970 e 1980 do Brasil, para entender as dinâmicas epistemológicas que incidem sobre essa obra do cinema nacional, *Quilombo* (1984) e de seu diretor (Carlos Diegues). Além disso, articula contribuições da História Cultural, da Cultura Visual e do Multiculturalismo para entender as representações, estereotipagens e a construção de sentidos que o filme se propõe e evoca (Chartier, 1991; Hall, 2016; Hernandes, 2000). Metodologicamente, a pesquisa desenhará um estudo transversal analítico da película a partir de análises de frames que engajam questões

¹ Estudante do Doutorado Profissional em Ensino de História da Universidade Regional do Cariri (URCA). Mestre em Ensino de História pela Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail: giselle.franco@urca.br

² Estudante do Doutorado Profissional em Ensino de História da Universidade Regional do Cariri (URCA). Mestre em Ensino de História pela Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail: lucas.ferpinho@urca.br

³ (Orientador) Doutor em História Social pela Universidade Federal de Uberlândia (DH/UFU), com pós-doutorado em História do Brasil pela Universidade Federal do Piauí (PPGHB/UFPI), Professor Adjunto do Departamento de História, na cadeira de História Afro-brasileira e Indígena da Universidade Regional do Cariri (DH/URCA) e do Mestrado Profissional em Educação (ProfHistória URCA). Líder do Grupo de Estudo e Pesquisa em História Afrodiaspórica (GEPAFRO). E-mail: tulio.henrique@urca.br



étnico-raciais. Estabelecerá correlações com as perspectivas historiográficas e cinematográficas do período e, especialmente, pensaremos como esta obra pode ser usada como fonte histórica em sala de aula na medida que contribui para a construção de uma educação antirracista.

Palavras-chave: Ensino de História; Cinema; Cultura Visual; Identificações Raciais.

1. INTRODUÇÃO

Esta pesquisa busca traçar correlações entre as questões étnico-raciais e o conceito de Cultura Visual tendo como fonte de análise o filme *Quilombo* (1984). As visualidades que marcam a educação do nosso olhar são bases importantes para a estruturação de maneiras como o racismo se manifesta em nossa sociedade. As imagens que nos chegam cotidianamente por meios diversos, são atravessadas de intenções e sentidos que podem influir para marcar negativamente ou positivamente a história e cultura de um povo. Trazer mostras de formas de linguagens, como o cinema, com histórias que propõem abordagens positivas sobre as identidades corpóreas, históricas e culturais do povo negro possibilitam novos sentidos para se discutir as questões étnico-raciais em sala de aula na perspectiva do Ensino de História. O ponto de partida para tal é o papel educador que a Cultura Visual tem em nossas percepções para com o outro e como ela adentra em nossas relações sociais, constantemente atravessadas por questões étnico-raciais.

O filme *Quilombo* (1984) foi dirigido por Carlos José Fontes Diegues, popularmente conhecido como Cacá Diegues. É uma obra que traz uma alegoria onde se misturam elementos reais com a ficção a partir do espaço territorial do Quilombo dos Palmares e de seus sujeitos históricos. A obra contou com a consultoria da historiadora Beatriz do Nascimento que têm uma contribuição significativa em como as corporeidades negras foram retratadas nesse filme, em termos de representatividade positiva. O filme é estrelado por Tony Tornado, que performa Ganga Zumba, Antônio Pompêo como Zumbi, Zezé Motta, que faz Dandara, Antônio Pitanga, que interpreta Acaiuba, Grande Otelo como Babá, entre outros.

Para situar contextualmente a obra, este trabalho se debruça sobre as perceptivas do pensamento negro no sentido de como as identidades negras são representadas no cinema dos anos de 1970 e 1980 do Brasil, para entender as dinâmicas epistemológicas que incidem sobre essa obra do cinema nacional, especialmente o filme *Quilombo* (1984). Além disso, articula



contribuições da História Cultural, da Cultura Visual e do Multiculturalismo para entender as representações, estereotipagens e a construção de sentidos (Chartier, 1991; Hall, 2016; Hernandez, 2000) sobre as corporeidades negras, sua história e cultura tendo como ponto de partida o filme *Quilombo* (1984).

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Realizaremos um estudo analítico e transversal apresentando o filme *Quilombo* (1984), a partir da exposição de cenas com seus personagens e enredo para traçar um debate sobre seus usos pedagógicos na educação para as relações étnico-raciais na perspectiva do ensino de história. Analisamos algumas cenas destacadas do filme que engajam questões temáticas ligadas a história e cultura do povo negro que o filme propõe apresentar em sua história e através de suas personagens. Os frames serviram como ferramentas para apresentar e refletir como operam as projeções e/ou o distanciamentos identitários dentro da cultura visual, entendendo esta como educativa.

É importante considerar também eixos essenciais quando trabalhamos cinema e ensino de história que são os processos de produção, circulação, consumo e significações na recepção fílmica. Como é uma pesquisa em desenvolvimento para a escrita da tese, neste momento, consideraremos a análise fílmica a partir dos múltiplos usos que esta película, com personalidades negras brasileiras, possibilita em sala de aula. Objetivamos uma análise de seu potencial educacional para abordar questões étnico-raciais na perspectiva do ensino de história. Vale ressaltar que esta é uma pesquisa que a posteriori, a partir de uma proposta metodológica de intervenção mediada por sequência didática, pode perscrutar o eixo da recepção fílmica, aspecto deste campo de estudo que ainda é pouco explorado (Turner, 1997; Menezes, 2003; Valim, 2012).

3. DISCUSSÃO E RESULTADOS

Ao olhar alguns aspectos dessa obra cinematográfica, podemos percebê-la como ferramenta potencializadora e crítica acerca do debate sobre identidade no que tange à educação para as relações étnico-raciais (Junior, 2012), (Adamatti, 2016) (Eiras, Lemos, Oliveira, 2020), (Eiras, 2025). Pensando nos processos de formação de identidades e consciência crítica dos



estudantes que estão em escolas racial e socialmente plurais é necessário que o processo educacional passe pelo letramento racial de tais sujeitos. A apropriação de referências positivas da história do povo negro é uma possibilidade de repensar esses locais de produção de conhecimento, que foram atravessados por uma história de hegemonia branca e europeia, que pautou os comportamentos, práticas e padrões (González, 1988), (Shohat; Stam, 2006.), (Fanon, 2008), (Hall, 2016). Um processo de letramento racial perpassa também pelas imagens que são potências fundamentais no aprendizado e, evidentemente, que o cinema que é uma delas.

Quando mobilizamos as ideias em torno da Cultura Visual (Hernandez, 2000) e das questões étnico-raciais, especialmente no que tange as representações, partimos do entendimento de que as imagens têm valores epistemológicos e carregam consigo muitos significados que contribuem para a educação do olhar e das identidades dos sujeitos. E estas representações podem ser constituídas historicamente de maneira estereotipada, negativa ou, a depender da abordagem, de maneira positiva.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta pesquisa, usamos os filmes *Quilombo* (1984) como um recurso didático em que seus personagens, enredo e cenas são abordados de maneira crítica, portadora de representações que influem na construção de identidades. O filme é tensionado e usado para pensar uma abordagem mais positiva acerca de como as pessoas negras são representadas no âmbito cinematográfico e como os filmes propõem discussões sobre a cultura e história do povo negro, inclusive para pensar as questões étnico-raciais e uma educação antirracista a partir da Cultura Visual, sem deixar de lado um olhar crítico na composição da obra.

Agradecimentos:

Agradeço a Universidade Regional do Cariri pela oferta do curso de pós-graduação Doutorado Profissional em Ensino de história que contribui sobremaneira para formação profissional docente. Agradeço, ainda a Secretaria Municipal de Educação de Juazeiro do Norte e a E.E.F Cícera Germano Correia, espaço em que a pesquisa se desenvolve.



REFERÊNCIAS

- ADAMATTI, Margarida Maria. Crítica de cinema e patrulha ideológica: o caso Xica da Silva de Carlos Diegues. **Revista FAMECOS**, 23(3), ID23120. <https://doi.org/10.15448/1980-3729.2016.3.23120>. Acesso em: 28 jun. 2026.
- CHARTIER, Roger. O mundo como representação. **Estudos avançados**. São Paulo: v. 5, n. 11 p. 173-191, Jan/abr. 1991.
- EIRAS, Rafael Garcia Madalen. O filme Quilombo: uma outra história negra. **Em tempo de histórias**. Brasília-DF: n. 37, p. 123-147, jul./dez. 2020. ISSN 2316-1191. Disponível em: file:///C:/Users/usuario/Downloads/artur_costa,+7_Rafael+Eiras.pdf. Acesso em: 29 set. 2025.
- EIRAS, Rafael Garcia Madalen; LEMOS, Anna Paula Soares; OLIVEIRA, Joaquim Humberto Coelho de. "Ganga Zumba" e "Quilombo" de Cacá Diegues: duas utopias para o amplo presente. **C-Legenda**, Niterói, v. 1, n. 38-39, p. 176-188, 2021. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/ciberlegenda/article/view/44455/29209>. Acesso em: 28 jun. 2026.
- FANON, Frantz. **Pele negra, máscaras brancas**. Salvador: EDUFBA, 2008.
- GONZÁLEZ, Lélia. A categoria político-cultural de amefricanidade. In: **Tempo Brasileiro**. Rio de Janeiro, Nº. 92/93 (jan./jun.). 1988b, p. 69-82.
- HALL, Stuart. **Cultura e representação**. Rio de Janeiro: Apicuri, 2016.
- HERNANDÉZ, Fernando. **Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- JÚNIOR, Francisco das Chagas Fernandes Santiago. Imagem, raça e humilhação no espelho negro da nação: cultura visual, política e "pensamento negro" brasileiro durante a ditadura militar. **Topoi Revista de História**, v. 13, n. 24, p. 94-110, 2012. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/topoi/article/view/70515>. Acesso em: 11 mai. 2026.
- MENESES, Ulpiano Toledo Bezerra de. Fontes visuais, cultura visual, história visual. Balanço provisório, propostas cautelares. **Revista Brasileira de História**, n. 45, p. 11-36, 2003. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0102-01882003000100002>. Acesso em: 15 abr. 2026.
- SHOHAT, Ella e STAM, Robert. **Crítica da imagem eurocêntrica**. São Paulo, Cosac Naify, 2006.
- TURNER, Graeme. **Cinema como prática social**. São Paulo: Summus Editorial, 1997.
- VALIM, Alexandre Busko. História e cinema. In: CARDOSO, Ciro Flamarion, VAINFAS, Ronaldo (Org.) **Novos domínios da história**. Rio de Janeiro, Elsevier, 2012. p. 282-300.